SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 23 de março de 2016 nº 410

Usiminas agora quer piorar ainda mais a jornada de trabalho

Sindicato já registrou que não aceita

Além das ações judiciais, é hora da mobilização

A Usiminas seguiu com as demissões que já atingem mais de 2 mil trabalhadores entre efetivos e trabalhadores nas empresas contratadas. A máscara caiu de vez quando dizia que quem fosse transferido não seria demitido, mas foi.

Companheiros que estavam em licença foram chamados para serem demitidos, outros que foram transferidos também e agora ela tenta impor uma jornada ainda pior.

Veja a jornada que a Usiminas anunciou que vai impor a partir do dia 28/03:

Turno B:07: 45 às 16:05
Adm 1: 07:45 às 17:03
Adm 2: 07:45 às 17:45
Turno C: 15:45 às 00:05
Turno A: 23:45 às 08:05

Além da Usiminas tentar de tudo para manter a imposição do turno fixo quer piorar ainda mais a jornada de trabalho. Os companheiros que trabalham no turno das 7:00 às 15 horas não vão ter mais o desjejum e pela proposta da usina quem trabalha por exemplo, no turno da zero hora, vai chegar de madrugada em casa, ou seja, mais sofrimento para todos.

A Usiminas em sua ganância por lucros vai retirar até o pão com manteiga e não está nem aí com os trabalhadores que estudam e que com a alteração da jornada mais do que não ter tempo nem para um cochilo depois da jornada, vão ter os estudos afetados.

E tem mais: na reunião nas áreas a chefia avisou que os itinerários dos ônibus vão ser alterados, com isso os trabalhadores vão ter que andar ainda mais para chegar em casa.

O Sindicato no dia de ontem além de comunicar aos representantes da Usiminas que não concorda de maneira nenhuma com essa jornada, já está encaminhando as devidas ações inclusive jurídicas. Importante lembrar também que embora a Usiminas tenha usado de várias manobras jurídicas para arrastar o processo sobre o turno fixo, em outubro do ano passado perdeu mais uma, dessa vez o Agravo (mais um recurso judicial para arrastar o processo) no Supremo Tribunal Federal.

A Usiminas ataca diretamente quem garante a produção, começou com o calote no que devia nos salários, depois as demissões e agora quer piorar ainda mais a jornada.

Contra isso mais do que as ações judiciais, o importante é nossa mobilização. Só lamentar não basta é preciso colocar essa indignação em movimento, portanto participe da reunião no Sindicato amanhã.

Na quinta-feira, 24/03, tem reunião no Sindicato após a saída do turno, vamos juntos organizar a mobilização contra mais esse ataque da empresa contra nossos direitos

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br